AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA MUNICIPAL DR. BENJAMIN AZEVEDO EM DE VICÊNCIA-PE

ANDRÉA RENILDA SILVA SOARES[1], CARÉN BEATRIZ DOS SANTOS FELIX DA SILVA[2], JOSÉ RICARDO, DA SILVA[3], ANDERSON RICARDO GALDINO DA SILVA[4], ANA PATRÍCIA SIQUEIRA TAVARES FALCÃO[5]

[1]Agrônoma, PPGBEA, Bolsista CNPq, UFRPE, Recife-PE, andrearenildaagronomia@gmail.com
[2]Mestranda em Biometria e Estatística Aplica, Bolsista CAPES, UFRPE, Recife-PE, beatrizcaren310@gmail.com
[3]Agrônomo, IFPE Campus Vitória, ricardotecrocha@hotmail.com
[4]Agrônomo, IFPE Campus Vitória, andersonrgs2013@gmail.com
[5]Dr. em Nutrição, Profa. Adjuto IFPE, Campus Vitória e ESEF/UPE, Recife-PE, ana.falcao@vitoria.ifpe.edu.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
15 a 17 de setembro de 2021

RESUMO: A educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a divulgação do conhecimento sobre o meio ambiente, a fim de ajudar à sua proteção e aproveitamento sustentável dos seus recursos. A cada dia que passa a proteção ambiental tem sido classificada como um episódio que precisa ser trabalhado com toda a sociedade, principalmente em escolas, pois crianças bem esclarecidas vão ser adultos mais alarmados com o meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o aprendizado sobre educação ambiental afim de observar realidade do ambiente educacional acerca da pratica dessa disciplina, na perspectiva dos alunos. A pesquisa foi de natureza qualitativa, desenvolvida com educandos do 8° e 9° ano do ensino fundamental da Escola Municipal Dr. Benjamin Azevedo na zona rural do Município de Vicência – PE. Foi utilizado como instrumentos de coleta de dados, um questionário contendo quatro questões, sendo uma delas de caráter ilustrativa. Os resultados obtidos comprovam que os educandos têm conhecimentos no que compactua com o ensino da educação ambiental, no qual se encontram presentes no cotidiano dos mesmos e se mostram preocupados com o meio ambiente, mesmo apresentando alguns conflitos sobre determinados conceitos e conteúdos.
PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva, ensino, meio ambiente, sustentável.

EVALUATION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE MUNICIPAL SCHOOL DR. BENJAMIN AZEVEDO IN VICÊNCIA-PE

ABSTRACT: Environmental education is a branch of education whose goal is to spread knowledge about the environment in order to help its protection and sustainable use of its resources. Every day environmental protection has been classified as an issue that needs to be worked with the whole society, especially in schools, because well enlightened children will be adults who are more alarmed about the environment. The objective of this work was to evaluate the learning about environmental education in order to observe the reality of the educational environment about the practice of this discipline, from the perspective of the students. The research was qualitative in nature, developed with students from the 8th and 9th grades of elementary school in the Municipal School Dr. Benjamin Azevedo in the rural area of Vicência - PE. As a data collection tool, a questionnaire containing four questions was used, one of which was illustrative. The results obtained show that the students have knowledge in what compacts with the teaching of environmental education, which are present in their daily lives and show concern for the environment, even presenting some conflicts about certain concepts and content.
KEYWORDS: Selective collection, teaching, environment, sustainable.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a divulgação do conhecimento sobre o meio ambiente, a fim de ajudar à sua proteção e aproveitamento sustentável dos seus recursos. Ao se envolver a comunidade na problemática ambiental permite a construção do senso crítico, capaz de transformar valores e atitudes, construindo novos hábitos e conhecimentos, defendendo uma nova ética, que sensibiliza e conscientiza na formação da relação integrada do ser humano, da sociedade e da natureza (CARVALHO, 2006).

Se tornando um processo contínuo no qual os seres humanos e a comunidade tomam conhecimento do seu meio ambiente e adquirem aprendizados, aptidão, experiências, princípios e a disposição que os tornam preparados de portar-se individualmente ou coletivamente na busca de respostas para os problemas ambientais. A cada dia que passa a proteção ambiental tem sido classificada como um episódio que precisa ser trabalhado com toda a sociedade, principalmente em escolas, pois crianças bem esclarecidas vão ser adultos mais alarmados com o meio ambiente (COLLADO, 2018)

A escola tem sido fundamental para esse processo, sendo um espaço indicado para discussão e transmissão de conhecimento de temas variados, resultando na formação de cidadãos. Esse espaço deve estar sempre a disposição de novos conhecimentos, inquietações e propostas da atualidade, tentando unir inovações pedagógicas com contribuições para um cumprimento do seu papel social (REIGOTA, 2002). A importância do ensino da educação ambiental como disciplina nas escolas é válida por a mesma combinar as dimensões internas e externas do treinamento humano. Ao serem abordados temas referentes à educação ambiental de modo transdisciplinar, os processos de ensino-aprendizagem são enriquecidos substancialmente devido a uma mudança no ato de pensar e agir (COLLADO, 2017).

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o aprendizado sobre educação ambiental afim de observar a realidade do ambiente educacional acerca da prática dessa disciplina, na perspectiva dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Dr. Benjamin Azevedo na zona rural do Município de Vicência – PE.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi de natureza qualitativa por ser uma abordagem que possibilita ao pesquisador compreender detalhadamente as respostas apresentadas pelos entrevistados, além de que, abre espaço no que tange a interpretação de dados (SILVA e SANTOS, 2019). Segundo Paranhos et al. (2016), pesquisas desse gênero se caracterizam pelos dados colhidos não serem expressados em formato numérico, sendo possível ter conhecimento da realidade de um determinado público em estudo diante da subjetividade dos sujeitos. Ou seja, se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes (LUDKE e ANDRÉ, 1986)

Esta pesquisa foi desenvolvida com educandos do 8° e 9° ano do ensino fundamental II da Escola Municipal Dr. Benjamin Azevedo na zona rural do Município de Vicência – PE conforme localização do município na Figura 1.

Figura 1. Localização do munícipio de Vicência-PE.

Foi utilizado como instrumentos de coleta de dados, um questionário contendo quatro questões, sendo uma delas de caráter ilustrativa presente na Quadro 1.

Quadro 1. Perguntas contidas em questionário (alunos fundamental II).

QUESTIONÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
1. Todos os dias realizamos atividades que resultam na produção de resíduos sólidos (materiais que são jogados no lixo podendo ser constituídos de plásticos, metais ou papel). Em sua opinião estes resíduos poderiam ter outro destino final? Qual?
2. Durante as aulas o professor dá aulas sobre meio ambiente? Quais as atividades sobre o meio ambiente você já fez em sua escola?
3. Na escola em que você estuda existe preocupação em evitar desperdícios de água e energia? Se sim, quais?
4- Em sua escola, tem lixeiras com as cores de coleta seletiva?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados do questionário foi possível avaliar o conhecimento construído pelos educandos da escola municipal Dr. Benjamin de Azevedo. E foi perceptível que os assuntos tratados em sala de aula tentam aproximar com a vida dos educandos, na medida em que se retratam os problemas globais presentes no município de Vicência. Observa-se que os alunos apresentam conhecimentos básicos sobre a Educação Ambiental, porém alguns ainda confundem sobre alguns assuntos.

Quando perguntados sobre o destino correto dos materiais sólidos como plásticos, metais ou papel, 100% afirmam que deveriam ter outro destino. No entanto, muitos ainda se complicam sobre o destino correto sobre os materiais recicláveis. Observou-se que 50% dos alunos responderam que tais materiais deveriam ser destinados para lixões, enquanto que os restantes indicaram unidades de reciclagem como destinos corretos.

Sobre as práticas desenvolvidas sobre meio ambiente, o resultado foi unânime sobre a importância das atividades na horta presente na escola. A formação acadêmica do educador da disciplina de educação ambiental em Bacharelado em Agronomia, facilita a transmissão do conhecimento. Conforme Lima et al., (2013), afirmam que a formação do docente na área em que se trabalha é de grande importância por em algum momento na sua formação teve contato com aulas práticas e experimentais.

Quando perguntado se a escola tem preocupação em evitar desperdícios de água e energia, apenas 33,3% afirmam que sim, citando o desaproveitamento de água. Enquanto que o restante 66,7% afirmaram que a escola não apresenta enfoque no desaproveitamento de água e energia.

No questionário foi perguntado se a escola contém lixeiras com as cores de coleta seletiva, 100% afirmaram que não apresenta essas lixeiras para facilitar a coleta dos materiais recicláveis. Diante de todo o desenvolvimento de pesquisa, foi notório que os educandos têm conhecimentos no que compactua com o ensino da educação ambiental, no qual se encontram presentes no cotidiano dos mesmos.

CONCLUSÃO

Analisando os resultados do questionário aplicado, verifica-se que os educandos avaliados estão preocupados com o meio ambiente, mesmo apresentando alguns conflitos sobre determinados assuntos. Talvez, o próprio ambiente escolar no que se refere à falta das lixeiras de coleta seletiva, como também a ausência da preocupação e de tecnologias alternativas e sustentáveis relacionadas ao uso e reuso da água, tenham gerado tais conflitos.

Dessa maneira, foi possível constatar por meio desta pesquisa que os alunos têm conhecimento acerca da educação ambiental, no entanto não tem um direcionamento ou ao menos um trabalho mais orientado por parte da escola. Destacando-se assim, que a escola tem um papel fundamental de disseminar informações e transmitir conhecimentos relativos ao meio ambiente.

Destaca-se também que a educação ambiental é um processo contínuo pelo qual o educando adquire conhecimento e informações relativas às questões ambientais e passa a entender como ele pode se tornar um agente maléfico ou benéfico ao meio ambiente, podendo interferir diretamente na degradação quanto na preservação do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal Rural de Pernambuco, aos órgãos de fomentos pela concessão de bolsa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ e a Escola Municipal Dr. Benjamin Azevedo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2006.

COLLADO, J. Educação ambiental no Equador: reflexões de bioalfabetização para o desenvolvimento sustentável. In: Martinez, M. (Coord.). Visões de sustentabilidade. Cidade do México: UASLP, 2017. p. 307-26.

COLLADO, J.; MADROÑERO, M.; ÁLVAREZ, F. Educación transdisciplinar: formando en competencias para el buen vivir. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 619-44, 2018.

LIMA, J. H. G.; SIQUEIRA, A. P. P.; COSTA, S. A. A utilização de aulas práticas no ensino de ciências: um desafio para os professores. In: SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO SUL CATARINENSE, 2., 2013. Anais... Araranguá: UFSC, 2013.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PARANHOS, R.; FIGUEIREDO FILHO, D. B.; ROCHA, E. C.; SILVA JÚNIOR, J. A.; FREITAS, D. Uma introdução aos métodos mistos. Sociologia, v. 18, n. 42, p. 384-411, 2016.

REIGOTA, M. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, C. B. S. F. ; SANTOS, M. R. JOGOS COMO RECURSO PEDAGÓGICOS NO ENSINO:

UM LEVANTAMENTO SOBRE O QUE PENSAM OS PROFESSORES DE MATEMÁTICA. Anais. IV CONAPESC. ISSN:2525-6696. 2019.